

www.champagnat.org

Novidades

10/06/2010: Testemunho de vida leiga marista - Maria de Lourdes Leal dos Santos, Brasil

10/06/2010: Visita às comunidades de Mostaganem e Oran

09/06/2010: Notícias Maristas 108

09/06/2010: A Austrália - Final de semana dos líderes dos estudantes maristas - Yeppoon

09/06/2010: Concluindo o Simpósio de Les Avellanes... Ir. Josep Soteras

09/06/2010: Álbum fotográfico: Trabalhos de reestruturação da casa de L'Hermitage - 102 (09/06/2010)

08/06/2010: Seminário de SEDOS em Ariccia, Itália

08/06/2010: Projecto Ad Gentes

07/06/2010: Álbum fotográfico: Festa de São Marcelino Champagnat - Casa Geral

05/06/2010: Ir. Emili Turú - Mensagem para a festa de São Marcelino Champagnat - 2010

04/06/2010: Mundo Marista - Coleção de fotos número 257

04/06/2010: Irmão falecido: Artur Antunes Martins (Compostela)

04/06/2010: O Ir. Emili Turú intervém na União dos Superiores Gerais (USG)

A Missão Marista na Educação Superior

Rede Marista Internacional das Instituições de Educação Superior



O primeiro encontro dos representantes das Instituições Maristas de Educação Superior, em Curitiba, em novembro de 2004, foi o germe da Rede Internacional das Instituições de Educação Superior, animada pela Comissão da Missão do Conselho geral. Hoje, essas estruturas de animação recolhem alguns valiosos frutos do seu trabalho.

No I Encontro da Rede Marista Internacional de Instituições de Educação Superior (IES), ocorrido em Curitiba (Brasil), de 5 a 8 de novembro de 2004, foi criada uma comissão constituída pelos Irmãos Clemente Juliatto, Félix Roldán e Gentil Paganotto, para elaborar uma proposta de reflexão sobre os princípios pedagógicos maristas, aplicados no nível da Educação Superior.

A primeira versão do documento foi enviada às IES, no dia 30 de setembro de 2006, pouco antes do II Encontro da Rede, em Guadalajara (México), nos dias 9 a 12 de novembro de 2006. O plenário da Rede estudou a 1ª versão, deu sugestões a serem incluídas no texto e aprovou um calendário de trabalho, até a celebração do terceiro encontro. O trabalho foi confiado à mesma comissão anterior, agora ampliada com o Ir. Pablo Franco.

Uma 2ª versão do documento chegou às IES, em 22 de novembro de 2007. Foram acolhidas contribuições e sugestões escritas e, a partir daí, foi elaborada a 3ª versão.

A 3ª versão, que chegou às Instituições de Educação Superior em 16 de outubro de 2008, foi estudada no III Encontro da

NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 109 - Ano II - 11 de junho de 2010

Diretor técnico:
Ir. AMEStaún

Produção:
Sr. Luiz da Rosa

Redação e Administração:
Piazzale Marcellino Champagnat, 2
C.P. 10250 - 00144 ROMA
Tel.: (39) 06 54 51 71
E-mail: publica@fms.it
Site: www.champagnat.org

Edição:
Instituto dos Irmãos Maristas
Casa Geral - Roma

Rede, realizado em Alcalá de Henares e Salamanca (Espanha), entre os dias 17 e 21 de novembro de 2008. O plenário da Rede estudou e aprovou suas linhas fundamentais e solicitou ao Ir. Clemente Juliatto a redação final, integrando algumas contribuições menores.

A versão definitiva do documento foi enviada a Roma, em 5 de fevereiro de 2009, dando-se por concluído o trabalho de redação e tradução, em 25 de abril do mesmo ano.

A língua original do trabalho foi sempre o português, sendo traduzido ao

espanhol e inglês. Como não existe IES de língua francesa não se procedeu à tradução ao francês. A diagramação e a supervisão dos critérios da edição ficaram ao encargo da Direção das Comunicações do Instituto, em Roma.

Os autores, ao entregarem seu trabalho, solicitaram que fosse redigida uma "Introdução e Apresentação" ao documento pelo Irmão Superior geral, assegurando-lhe caráter oficial para o mundo marista. Quando da conclusão do documento, estava próximo o XXI Capítulo geral; por isso, foi decidido que o novo Supe-

rior, a ser eleito, fizesse essa apresentação.

Assinalamos como coautores principais do texto o Irmão Clemente Juliatto e o Prof. Ricardo Tescarolo; como colaboradores da redação o Prof. Paulo Eduardo de Oliveira e os Irmãos Manoel Alves, Pablo Franco, Antônio Benedito de Oliveira (Benê), Gentil Paganotto, Félix Roldán e Frederico Unterberger.

Para ler o texto do documento: www.champagnat.org/es/240106400.asp



A Europa interpela a vida consagrada

O Ir. Emili Turú intervém na União dos Superiores Gerais (USG)

La A União dos Superiores Gerais (USG) celebrou sua assembleia semestral, no Salesianum de Roma, de 26 a 28 de maio de 2010, para refletir sobre "A Europa que interpela a vida consagrada - Situações e implicações". Participaram desse encontro 130 Superiores gerais e alguns Conselheiros gerais.

No ambiente da Casa geral dos salesianos realizaram-se as sessões de estudo que a União dos Superiores Gerais organiza cada semestre. O Ir. Emili Turú, SG, interveio junto com Mauro Jöhr, OFMCap. e Adam Zak, SJ, para apresentar a vida religiosa, na situação contemporânea europeia. Cada um dos três participantes apresentou uma região da Europa. O Ir. Emili Turú fez uma análise da vida religiosa, na Europa mediterrânea. Os outros dois conferencistas desenvolveram a visão e percepção da vida religiosa na Europa do Norte e Oriental, respectivamente.

Na sexta-feira pela manhã, começaram as sessões de trabalho com o tema: "Leigas comprometidas e vida consagrada". A motivação para a reflexão e o debate ficaram ao encargo de Judith King, da Irlanda, e de Ana Sarrate, da Espanha, membro do Secretariado ampliado de leigos maristas.

Um capítulo que, há muito tempo, faz parte das prioridades de muitas ordens e institutos religiosos é certamente aquele da presença, sempre mais problemática, da vida consagrada, na Europa. Com um número relevante de obras, lamenta-se, quase por toda parte, a diminuição ou a ausência de novas vocações, o que é agravado por um notável aumento dos religiosos idosos. Embora apenas pelos números, está em jogo o futuro de numerosos institutos religiosos que tiveram suas origens precisamente na Europa.

Os primeiros a se darem conta do problema e a se preocuparem não podiam



ser se não os Superiores gerais. Nas duas Assembleias semestrais previstas para o ano de 2010, a de maio e a de novembro, foi colocado na ordem do dia o tema da vida consagrada, na Europa. O fato da presença do mesmo tema em duas Assembleias seguidas provém da consciencia de que a situação é muito grave. Na sessão de maio, pretendeu-se olhar de frente a realidade que está aí, e naquela de novembro, procurar-se-á individualizar propostas programáticas para afrontar com seriedade o próprio futuro.



Projeto Ad Gentes

Ir. Teófilo Minga - Coordenador do Projeto Ad Gentes

De 2 a 28 de maio de 2010, fiz a minha primeira viagem na qualidade de Coordenador do Projeto AD GENTES. Visitei pessoas relacionadas com esse projeto, nas Filipinas e na Tailândia. Nas Filipinas, em Manila, na propriedade do MAPAC encontrava-se o grupo que, dia 15 de junho, começará a formação missionária de 3 meses em Davao, na ilha de Mindanao, no sul das Filipinas. Essa formação é para ser feita em ambiente de discernimento. No fim desse estágio, cada participante, deve encontrar o caminho que o Senhor lhe reserva no futuro da missão AD GENTES.



Grupo "Davao 2010"

Esse grupo "Davao 2010" constituído por 7 leigos e 5 Irmãos já se encontrava em Manila, desde outubro de 2009, aprendendo o inglês. É fundamental ter conhecimentos básicos de Inglês porque essa é a língua veicular dentro do Setor AD GENTES. Como em todo o grupo, há os que aprendem mais e há os que aprendem menos. Salvo raras exceções todos se sentiam confiantes na capacidade que já têm de dominar o inglês, o suficiente para seguir bem o Curso de Davao, todo dado em Inglês. Isso não impede que o Conselho geral, depois das avaliações feitas sobre este e outros cursos, tente encontrar os meios para organizar o curso da melhor maneira e para que seja o mais efetivo possível. Todos têm a ganhar se vão para Davao com uma boa preparação em inglês.

Este grupo apresenta pois as primeiras novidades em relação aos anteriores: pela primeira vez leigos e pela primeira vez também um casal, em Missão AD GENTES. Isso obrigou os responsáveis pela missão AD GEN-

TES a procurar novas casas para dar o melhor acolhimento possível a essa situação. Deixamos a antiga casa das Irmãs para escolhermos várias casas para acolher o novo grupo. Economicamente é muito melhor o novo arranjo: pagaremos um preço muito mais módico pelo novo aluguel das casas. Mas mais importante do que a questão financeira é a possibilidade que dá essa nova situação, na distribuição dos candidatos: as mulheres ficarão numa casa; o casal noutra casa e os Irmãos com um leigo, numa propriedade onde há três casas, o que significa três pequenas comunidades. Essa situação resolve só por si muitos problemas que se encontraram, quando todos viviam na mesma casa, sem espaços próprios. Agradecemos a todos os que tomaram tempo em Davao, procurando casas para que esta nova situação fosse possível.

Pude entrevistar todos os Irmãos e Leigos e fiquei muito satisfeito. Tomados individualmente, todos têm grandes qualidades e podem ser ótimos

construtores dos projetos que vão nascendo nas novas comunidades AD GENTES. Terão que fazer talvez um esforço próprio para encontrar um ritmo comunitário que seja adequado a Irmãos e Leigos ao mesmo tempo. Isso nem sempre é fácil. Contudo a experiência desse grupo pode iluminar decisões que podem ser tomadas para novos grupos com Leigos e Irmãos. À parte desse princípio de organização, que deve ser sempre estudado e vivido com muita flexibilidade, uma ideia foi sublinhada por todos: não concebe-

mos o futuro da missão AD GENTES sem leigos e leigas, missionários maristas. Juntamente com os Irmãos eles e elas tornam-se parte importante na missão, não apenas como colaboradores, mas como pessoas vivendo o mesmo carisma marista, como casados ou como solteiros. O chamado de Deus é para todos, diziam alguns. E acrescentavam: vim para Davao para responder à minha vocação de marista.

Eles irão apresentar-se pessoalmente, na nossa página web, num futuro próximo, visto que estão prestes a começar o curso de Davao. É bom que o Instituto conheça esses homens e essas mulheres que se lançam nessa aventura da missão AD GENTES. O curso de Davao ajudá-los-á a discernir o passo seguinte: partir como Abraão numa atitude de obediência de fé, para o país que o Senhor lhes indicar.

Ir. Teófilo Minga, Coordenador do Projeto AD GENTES

Simpósio sobre estruturas de animação da espiritualidade marista

Mosteiro de Avellanes (Espanha)



A Casa de Espiritualidade do Mosteiro de Avellanes (Espanha) organizou um simpósio sobre estruturas de animação da espiritualidade marista. Essa promoção é parte do programa celebrativo dos 100 anos da presença marista nessa casa. Nos dias 17 a 21 de maio de 2010, reuniram-se 40 Irmãos e leigos dos cinco Continentes, representando 15 Províncias do Instituto. O convite fora da Província marista de l'Hermitage, com o apoio do Ir. Superior geral e seu Conselho e da comunidade marista local.

Esse simpósio responde ao apelo insistente dos três últimos Capítulos gerais, insistindo sobre o crescimento na espiritualidade e na conversão. O convite foi enviado a todo o mundo marista para tomar consciência da realidade existente nesse campo, e como convite à reflexão conjunta para intuir caminhos de colaboração para essa animação da espiritualidade marista.

O encontro foi celebrado na casa de Les Avellanes, um lugar cheio de paz e de tranquilidade, rodeado de muita natureza, onde a vista se perde em longínquos horizontes. Em seus salões, ressoa a presença de muitos Irmãos que ali viveram seus anos de formação. O cemitério, há pouco remodelado, com os restos mortais dos Irmãos que nos precederam. A igreja onde repousam os restos de um significativo gru-

po de Irmãos mártires. Os caminhos e trilhas relembram as histórias de tantas pessoas que aqui amadureceram seu 'Sim' mais generoso a Deus.

A metodologia que orientou os trabalhos do simpósio foi a do ver - julgar - agir.

Durante o momento do "ver", os participantes compartilharam experiências significativas que vêm sendo realizadas em alguns lugares como os exercícios espirituais na vida cotidiana, o projeto NUDO das Teresianas, os IDEM (Itinerários de Espiritualidade Marista) da Província de Compostela e a experiência da comunidade de Les Avellanes. Foi feito também uma análise das estruturas maristas existentes para a transmissão da espiritualidade aos homens e mulheres do século XXI. Constatou-se que nas Províncias existem diversas estruturas para a transmissão da espiritualidade marista, mas algumas oferecem encontros ocasionais sem oferecer continuidade e sem provocar processos. A espiritualidade marista passa pelo caminho da solidariedade e da missão. Necessita de comunidades que sejam autênticas escolas de oração e de espiritualidade. Requer estruturas sólidas e um apoio, em todos os âmbitos provinciais, para animar a espiritualidade.

A primeira parte do simpósio concluiu com a conferência do Pe. Ramon Prat: "Mal-estar e esperanças de nosso tempo: a luminosa serenidade".

O momento metodológico do "julgar" começou com a conferência de Asunción Codes, religiosa teresiana: "Critérios pastorais a considerar para favorecer, hoje, a espiritualidade". Em sua intervenção insistiu que é preciso educar a interioridade humana, fazer o

caminho ou itinerário pessoal, educar para os novos espaços ou cenários da experiência de Deus e tender a Jesus. É preciso estar onde se vê e se ouve Jesus, entre os "amigos de Deus, feridos pelo mesmo mal".

Na hora de considerar o "agir", houve diversas sugestões como criar uma rede de casas de espiritualidade marista, com comunidade de acolhimento e de acompanhamento de experiências significativas e que, ao mesmo tempo, elaborem e forneçam materiais a serviço do Instituto. Criar em cada Província um "centro de espiritualidade marista", propiciar uma rede de (casas, centros, equipes) de espiritualidade, em nível de Instituto. A criação de uma equipe-comunidade de animação, em nível de Província. Incentivar os exercícios espirituais maristas na vida ordinária. Propor itinerários de espiritualidade marista e outros.

Os conselheiros gerais presentes no simpósio - Josep María Soterias e Eugène Kabanguka - na conclusão dos trabalhos, animaram os assistentes a prosseguir no caminho empreendido nesse simpósio, com três desafios: "Nossa espiritualidade tem uma identidade própria, com horizontes e raízes que nos convidam à visão global, vinculada à missão. Três, as linhas de ação: bem-vinda a espiritualidade porque faz parte do que somos e fazemos; investir tempo, dinheiro e pessoas para constituir lugares de referência e, finalmente, desenvolvê-la em REDE, juntos.

A Eucaristia de clausura foi celebrada na Igreja do Mosteiro de Les Avellanes, cheio de história, vida, sonhos e desafios; de Irmãos e leigos, de famílias, crianças e jovens que o povoam nos fins de semana.